



RELATÓRIO ANUAL 2022

CARTA DO PRESIDENTE



FÁBIO COELHO, CEO

Em 2022 não faltaram intempéries para testar a resiliência do mercado de capitais brasileiro: guerra, eleição presidencial, inflação e juros elevados.

Como tem sido uma constante nos últimos 17 anos, nossos associados encontraram na Amec um porto seguro para compartilhar experiências e enfrentar as adversidades em conjunto. Temos orgulho em dizer que em 2022 as ideias defendidas por quem investe no Brasil romperam os limites da associação, alcançando *stakeholders* relevantes e se propagando pelo mercado e pela sociedade por meio de nossa estratégia de atuação como *think tank* de governança corporativa.

Durante o ano, diversos cases de governança exigiram nossa atenção, como a proteção da Lei das Estatais e da governança dessas companhias. Como sempre, defendemos as melhores práticas de mercado e expressamos o ponto de vista dos acionistas minoritários

perante reguladores e autoridades. Atuamos de forma a ampliar nossa influência, unindo esforços com outras associações de mercado como Abrasca, Apimec, CFA Society Brazil, IBGC, IBRI e tantos renomados parceiros (a quem dedicamos atenção especial nas próximas páginas) de forma a criar uma verdadeira plataforma para apoiar temas de governança no país.

Como parte de nossa missão como *think tank*, também reforçamos nossa produção de conteúdo. Nossos tradicionais “Radar do Gestor” e “Panorama Amec” se tornaram temáticos, com o objetivo de trazer uma análise profunda a respeito de temas de grande impacto para o mercado, mas que ainda são pouco debatidos. Além disso, com o objetivo de produzir ainda mais conteúdo educacional sobre governança corporativa, lançamos dois novos *white papers* com nossos parceiros CFA Society Brazil e Vieira Rezende Advogados. O primeiro, “Anatomia da Governança do Grupo X”, é um mergulho na história das empresas símbolo do

CARTA DO PRESIDENTE

boom de commodities dos anos 2000, ilustrando as causas e consequências de sua derrocada sob o ponto de vista da governança. Já o “Guia de Prevenção ao *Insider Trading*” visa difundir melhores práticas para evitar a proliferação deste tipo de conflito no país.

A alta qualidade do conteúdo foi reconhecida pelo mercado, mas também pela imprensa, que passou a reproduzi-lo e consultar os representantes da Amec como fontes qualificadas. Ao todo, foram centenas de menções na imprensa, um aumento de cerca de 20 vezes em comparação ao ano anterior.

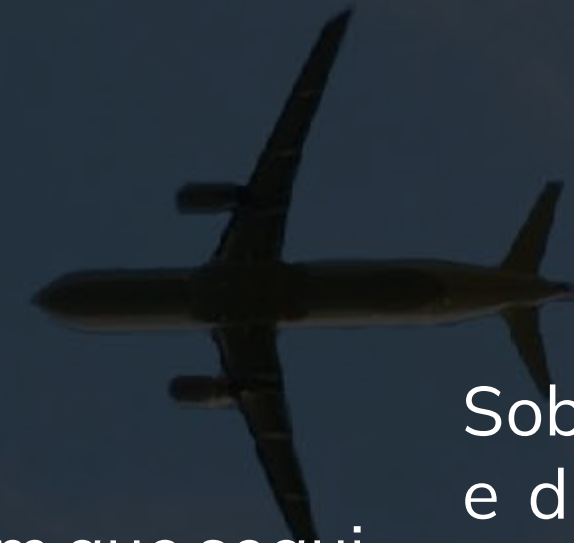
Acreditamos que, em um momento de expansão do mercado de capitais brasileiro, em que se faz premente a necessidade de educação financeira, o conhecimento sobre práticas de governança deve ser estendido ao maior número de investidores possível. Por isso, em paralelo às comunicações institucionais, fortalecemos a nossa atuação nas redes sociais, lançando um perfil no Instagram e obtendo crescimento de 90% no número de seguidores

em nosso LinkedIn.

Todos estes resultados demonstram que seguimos firmes em nosso propósito de apoiar quem investe no Brasil, mas agora com uma influência ainda maior: seja por meio da produção de conteúdo educativo e informativo ou *advocacy* junto aos demais *stakeholders*.

Acreditamos que o papel da Amec como articuladora de uma plataforma em defesa da governança no Brasil será mais exigido do que nunca em 2023.

À medida que o ambiente macroeconômico segue desafiador para captações e que precisaremos criar pontes com um novo governo, sempre em busca de diálogos construtivos que fortaleçam o mercado e o país.



Sob as valorosas orientações de nosso conselho e diretoria, e respaldados pela confiança de nossos associados, seguiremos atentos às pautas de governança corporativa e buscaremos cada vez mais formas de apoiar os investidores, sabendo que, juntos, conseguimos levar nossa mensagem cada vez mais longe.

BOA LEITURA!

SU MÁ RIO

05 A AMEC

- 06. Atuação da Amec
- 07. Quem somos
- 07. Missão, visão e valores

08 GOVERNANÇA

- 09. Estrutura de governança
- 09. Conselho Consultivo
- 10. Conselho Deliberativo
- 11. Diretoria Executiva
- 12. Conselho Fiscal
- 12. Comissão Técnica
- 13. Associados Amec
- 14. Perfil dos associados

15 ADVOCACY

- 16. Associados
- 17. CFA Society
- 18. Abrasca & B3
- 19. Resultante
- 20. RepRisk
- 21. CDP Latin America
- 22. Relacionamento com reguladores (CVM)
- 24. Relacionamento com reguladores (TCU)
- 25. Relacionamento com organismos internacionais
- 26. Atuação coletiva
- 27. Participação em comitês de mercado

28 NOSSO ANO

- 29. Publicações
- 31. Anatomia da Governança do Grupo X
- 32. Guia de prevenção ao insider trading
- 33. CBS
- 36. Publicações em inglês
- 37. Amec Convida
- 38. Imprensa
- 42. Presença Digital

10

A AMEC



**ATUAÇÃO
DA AMEC NO
MERCADO DE
CAPITAIS**

**Engajamento
dos agentes de
mercado**

- Eventos e fóruns de discussão
- Debates em comissão técnica

**Diálogo com
reguladores**

- Propostas de desenvolvimento do mercado
- Aprimoramentos na regulação

**Atuação como
*think tank***

- Conteúdo educativo e informativo
- Engajamento com a imprensa

QUEM SOMOS

Criada em 26 de outubro de 2006, a Associação de Investidores no Mercado de Capitais (Amec) foi idealizada por um grupo investidores institucionais e independentes com o propósito de ser um pilar de defesa dos direitos de acionistas minoritários, ajudando a desenvolver o mercado de capitais brasileiro por meio de boas práticas de governança corporativa.

Quase 17 anos depois, a Amec reúne 60 associados entre investidores institucionais, locais e estrangeiros, que juntos somam um mandato de investimento de aproximadamente R\$ 900 bilhões no mercado acionário local.

Atualmente, a Amec atua em três frentes principais para a promoção das melhores práticas de governança corporativa no país:

- Facilitando o diálogo entre agentes do setor por meio de debates, eventos e fóruns de discussão.
- Dialogando com reguladores e legisladores para propor aprimoramentos na legislação e novas políticas públicas
- Atuando como *think tank* formador de opinião por meio da produção de materiais educativos informativos e conteúdo técnico, além de engajamento com a imprensa.

Sob esta abordagem integrada, a Amec contribuiu para alguns dos avanços institucionais mais importantes no mercado de capitais brasileiro nas últimas duas décadas, incluindo a promulgação da Lei das Estatais, diversas normativas da Comissões de Valores Mobiliários (CVM), salvaguardas na legislação de Voto Plural e debates sobre a reforma tributária. Além disso, publicamos em 2016 o primeiro código *stewardship* do país, atualizado em 2021 como Código Brasileiro de Stewardship (CBS), em parceria com o CFA Society Brazil.

Recentemente, com o objetivo de expandir sua área de influência e fortalecer a representatividade dos acionistas minoritários, a Amec também se tornou um polo agregador de instituições por meio de parcerias com representantes do setor, consultorias e demais organizações da sociedade civil. Assim, a trajetória da Amec vem gerando um legado de aproximação com investidores de diferentes perfis, reguladores, instituições e governo, em prol do desenvolvimento do mercado de capitais do país.

MISSÃO

Defender os direitos dos acionistas minoritários de companhias abertas brasileiras, tendo como base a promoção de boas práticas de governança corporativa e a criação de valor para as empresas.

VISÃO

O desenvolvimento do mercado de capitais passa, necessariamente, pelo respeito, proteção e ampliação dos direitos dos acionistas minoritários.

VALORES

Atuação independente, sem beneficiar interesses particulares de seus associados; embasamento econômico e jurídico em seus pronunciamentos, alicerçados pelas análises e recomendações elaboradas pela Comissão Técnica; e consenso nas decisões da Diretoria, apoiadas pela maioria dos votos de seus membros.

02

GOVERNANÇA

ESTRUTURA

DE

GOVERNANÇA

ALICERCE DAS

NOSSAS

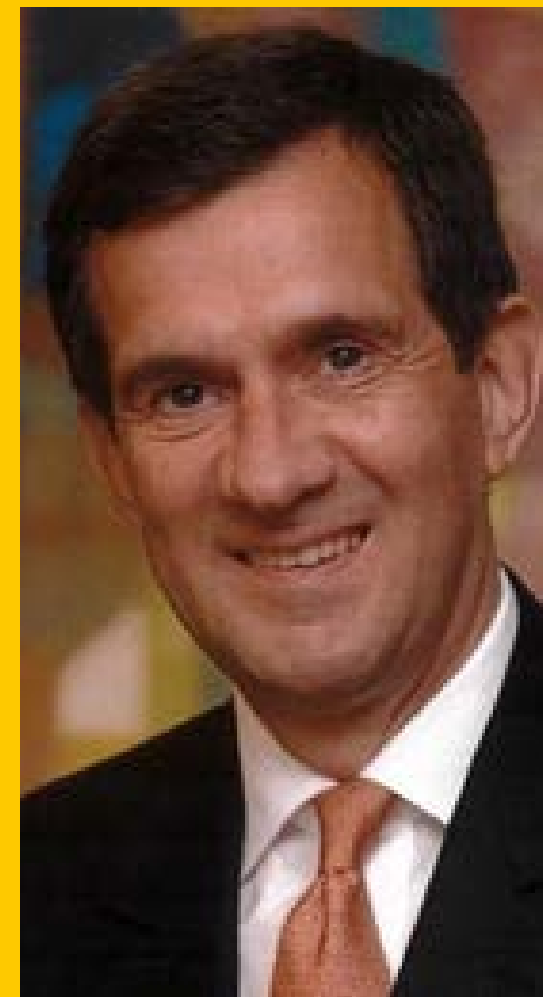
OPERAÇÕES

A Amec tem embutido no cerne de sua criação o princípio da igualdade entre seus membros. Para garantir que as decisões serão sempre tomadas usando critérios técnicos, de forma imparcial, e com respeito às opiniões de todos os membros, a associação conta com uma sólida estrutura decisória, obedecendo às melhores práticas de governança corporativa. Ela é formada pela Comissão Técnica, Diretoria Executiva, Conselho Deliberativo e Conselho Consultivo, instâncias que são o alicerce de nossas operações e definem todas as diretrizes de atuação da associação.

CONSELHO CONSULTIVO

Os membros do Conselho Consultivo são eleitos pelo Conselho Deliberativo para um mandato de quatro anos, permitida a recondução. É composto por cinco membros, sendo três pessoas de notório saber e imbuídas dos mesmos propósitos da Amec e dois membros do Conselho Deliberativo, sendo um deles o presidente. O CEO participa das reuniões como convidado, retirando-se ao final para sessões executivas, ou sempre que solicitado pelos seus membros. Suas atribuições são avaliar a atuação da Amec, auxiliar na elaboração do planejamento estratégico e encaminhar recomendações ao Conselho Deliberativo. O Conselho Consultivo se reúne uma vez por ano na sede da Associação, ou extraordinariamente, mediante concordância unânime dos seus membros.

CONSELHO CONSULTIVO AMEC 2022



Alfredo Setubal
Itausa



Luís Stuhlberger
Verde Asset



Pedro Rudge
Leblon Equities



Walter Mendes
Vivest



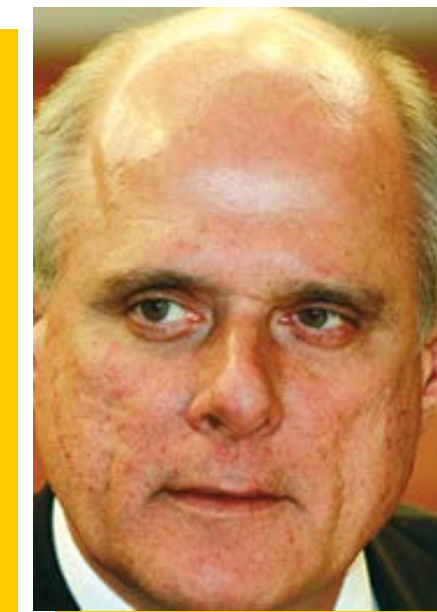
William Landers
BTG Pactual

CONSELHO DELIBERATIVO

O Conselho Deliberativo da Amec é composto por um grupo de 11 a 15 profissionais da indústria de fundos de ações, multimercados e previdência complementar aberta e fechada. Seus integrantes são eleitos pelos associados em assembleia geral ordinária (AGO), para mandatos de dois anos. Cabe ao Conselho Deliberativo aprovar a atuação da Amec em casos concretos, com menção de partes envolvidas, por decisão da maioria absoluta dos seus integrantes. Entretanto, a Diretoria Executiva poderá decidir sobre as manifestações em caso de urgência, ocasião em que informará imediatamente, por meio eletrônico, os integrantes do Conselho Deliberativo. Nesta hipótese, os conselheiros poderão convocar extraordinariamente reunião para que a matéria seja discutida e deliberada por todos os seus membros. Caberá, também, ao Conselho Deliberativo eleger o CEO, podendo a escolha recair dentre seus membros, representante de associado, ou sobre profissional de ilibada reputação e notório saber em assuntos de mercado de capitais.



Pedro Rudge
Leblon Equities



Eduardo Monteiro
Opportunity



Helder Rodrigues
Principal Claritas



Jaime Gornsztejn
Hermes



Luzia Hirata
Santander



Marcelo Farias
BB Asset



Matheus Tarzia
Neo Investimentos



Milton Cabral
Bram



Paulo Werneck
Petros



Paulo Corchaki
Trafalgar



Daniela Bulthuis
Robeco



Pedro Batista
3G Radar



Regis Lemos
Tagus



Renato Tucci
Itaú Asset



Walter Mendes
Vivest



“Estamos dando continuidade ao importante trabalho da atual gestão, oferecendo suporte à diretoria e ao Fábio Coelho [CEO], com o objetivo de fortalecer a Amec como *think tank* de produção de conhecimento e relevante fórum de debates. A associação tem condições de ampliar ainda mais sua atuação, disseminando conhecimento e compartilhando experiências sobre melhores práticas.”

— **Pedro Rudge, presidente do Conselho Deliberativo.**



“No Conselho da Amec colocamos em prática as discussões relacionadas à complexa e desafiadora agenda ESG ao lado de profissionais experientes, em um ambiente de trocas e reflexões.”

— **Luzia Hirata, membro do Conselho Deliberativo.**

DIRETORIA EXECUTIVA

A Diretoria Executiva é composta pelo CEO, seis vice-presidentes titulares e um suplente, eleitos pelo Conselho Deliberativo para mandato de dois anos, permitida a recondução. Os vice-presidentes são eleitos dentre os associados. Suas competências incluem a administração da Amec, executando as diretrizes e políticas definidas pelo Conselho Deliberativo — incluindo a gestão administrativa e financeira. Também cabe à Diretoria Executiva apresentar projetos e programas que visem à consecução dos objetivos almejados pela associação.



“Acredito na importância de fortalecer a atuação das entidades representativas para desenvolver o mercado de capitais e aprimorar sua regulação.”
 — **Juliana Paiva**, vice-presidente da Diretoria Executiva da Amec.



Fábio Coelho
 Presidente Executivo



Alexandre Mathias
 Vice Presidente



André Gordon
 Vice Presidente - GTI



Eduardo Figueiredo
 Vice Presidente - abrdn



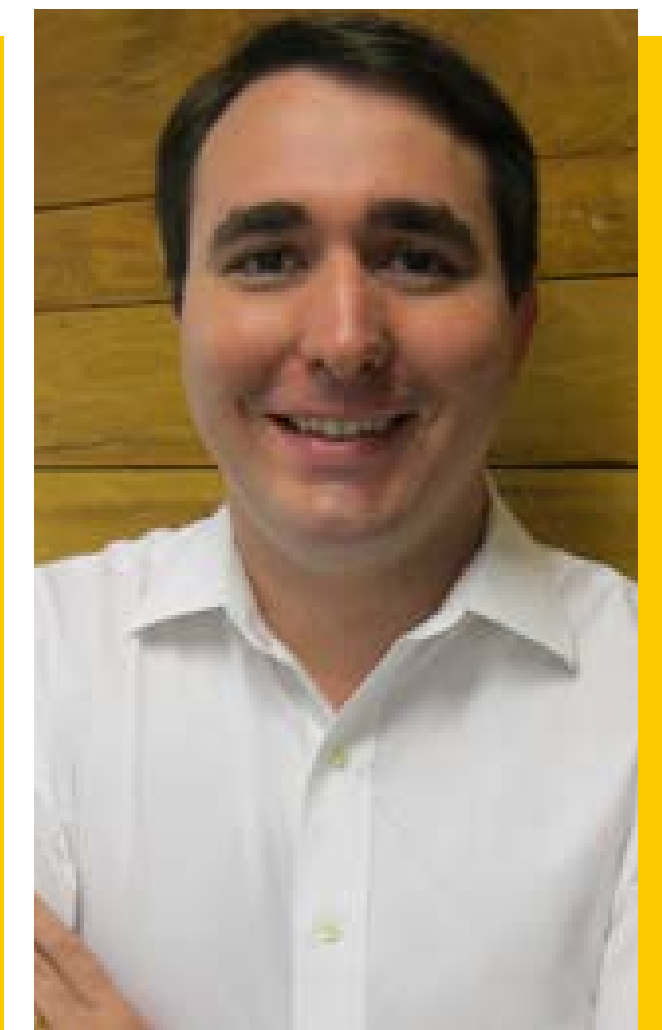
Juliana Paiva
 Vice Presidente - JGP



Paulo de Sá
 Vice Presidente - Vivest



Rodrigo Santoro
 Vice Presidente - Bram



Guilherme Vicente
 Vice Presidente - ONYX

CONSELHO FISCAL

Ao encerramento de cada exercício social, as contas da Amec são examinadas por um Conselho Fiscal formado por até três associados escolhidos pela Assembleia Geral, cujo mandato se encerrará na assembleia que aprovar as contas por eles fiscalizadas, permitida a reeleição.



“Gostaria de destacar o papel da Amec para assegurar os direitos dos acionistas minoritários e seu objetivo de garantir o desenvolvimento do mercado de capitais brasileiro. A ideia é contribuir para que esse propósito seja cada vez mais fortalecido.”

— **Acácio Roboredo**, membro do conselho fiscal da Amec.



Acácio Roboredo
Alaska



Keite Bianconi
Metrus

COMISSÃO TÉCNICA

A Comissão Técnica (CT) completa o sistema de governança da Amec. Ela debate os temas de interesse da Associação e encaminha para aprovação da Diretoria e/ou Conselho. Por meio de sua Comissão Técnica, que conta com cerca de 20 a 30 associados que se reúnem periodicamente, a Amec debate os principais assuntos que afetam os investimentos em empresas abertas brasileiras. A Comissão Técnica é o principal fórum de debates institucionais a respeito de direitos de acionistas minoritários, tanto relativos às operações em andamento, como aos projetos de longo prazo que visem a melhoria do ambiente de negócios do Brasil. Os investidores internacionais associados à Amec participam dessas discussões por meio da Comissão de Estrangeiros, conduzida em inglês.

ASSOCIADOS AMEC

A Amec reúne alguns dos principais nomes do mercado de investimentos brasileiro. Ao todo, são 60 membros, entre investidores institucionais locais e estrangeiros e fundos de pensão, com aproximadamente R\$ 900 bilhões sob gestão no Brasil.

Criada por investidores independentes que buscavam mais representatividade no mercado local, a Amec sempre teve o respeito e promoção da igualdade entre seus membros no seu DNA. Justamente por isso, passamos a agregar investidores com diferentes portes, estratégias de investimento e estilos de engajamento — desde as *assets* mais ativas, que se posicionam diante de conflitos, até as mais discretas, que preferem atuar nos bastidores. É essa capacidade de unir perfis tão distintos que promove um ambiente propício à troca de ideias e o aprendizado, gerando cada vez mais valor aos nossos associados.

“As questões técnicas discutidas internamente agregam muito para gestoras e fundos de pensão associados. A comissão técnica aborda temas pertinentes e, após um amplo debate, a Amec se posiciona publicamente”, diz Paulo de Sá, vice-presidente da Amec e gerente executivo de Investimentos em Renda Variável e Imobiliários da Vivest.

A Vivest foi o primeiro fundo de pensão a se associar à Amec e o executivo considera o trabalho da associação primordial para a defesa da governança corporativa.

“O mercado de capitais brasileiro precisa ter um agente independente e altamente técnico para poder defender e aperfeiçoar a questão da governança e a transparência das empresas abertas no Brasil,” explica. “O que a gente percebe é que a Amec, há um bom tempo nessa batalha e trajetória, tem feito um ótimo trabalho”.

Entre os associados estrangeiros, a Amec é percebida como um instrumento valioso para o engajamento institucional no mercado brasileiro e para a promoção de debates técnicos. “Essa troca de conhecimento é muito importante. Nossa sede fica na Holanda e a Amec é uma ponte para o acesso da Robeco ao mercado local”, diz Daniela da Costa-Bulthuis, Portfolio Manager da *asset* holandesa.

Para ela, o contato com investidores que possuem diferentes perspectivas também é essencial. “A Amec dá voz a todos os investidores. Esse fórum de discussão técnico e institucional gera valor à Amec e ao mercado de capitais brasileiro”.

DISCUSSÕES PROMOVIDAS

PELA AMEC GERAM VALOR

Em 2022, a associação ganhou dois novos nomes em seu quadro de associados: Tenax Capital e RPS Capital.

Criada em fevereiro de 2022, a Tenax Capital já nasceu associada à Amec. Isso porque o fundador, CEO e Head de Renda Variável, Alexandre Silvério, já conhecia e valorizava o trabalho da associação desde suas passagens por casas como Santander e AZ Quest.

“O dever fiduciário do gestor requer um tipo de atuação com a qual a Amec contribui. Seja através das discussões de altíssimo nível que temos a respeito de governança e melhores prática de gestão de recursos no mercado de capitais brasileiro, como também aproximando um grupo de gestores associados que têm a mesma intenção: debater temas corporativos e contribuir para avanços regulatórios que farão com que o mercado de capitais se desenvolva ao longo do tempo”, destaca Silvério.

A RPS Capital também aderiu à Amec em um momento crucial para a gestora: a busca por maior engajamento em temas ambientais, sociais e de governança. Trabalhando em diversas agendas ligadas à temática de governança, a gestora decidiu que faria sentido associar-se à Amec, tanto porque a associação valoriza a agenda ESG quanto porque oferece oportunidades de engajamento com as companhias investidas.

Para Gustavo Henrique Fabrício, sócio responsável pelos mandatos previdenciários e Head de ESG da RPS Capital, a associação à Amec foi um passo importante para sair da esfera interna e interagir com demais interlocutores do mercado. “Temos participado de discussões sobre questões de governança e o que mais agrega ao ser associado da Amec é ter esse fórum com vários gestores, de tamanhos e mandatos diferentes, que conseguem discutir temas que acabam sendo comuns a todos”.

PERFIL DOS ASSOCIADOS

Total de Associados

60
associados

Tipo de Instituição

50
assets locais

04
assets internacionais

06
fundos de pensão

AUM dos Associados em renda variável

R\$ 900 bi

LISTA DE ASSOCIADOS

- | | | | |
|---------------------------------------|---|--|----------------------------------|
| 1. 3G Radar Gestora de Recursos | 17. Fator Administração de Recursos | 32. Metrus - Instituto de Seguridade Social | 47. Sharp Capital |
| 2. abrdn | 18. Franklin Templeton Brasil | 33. Navi Capital | 48. Prevcom (SP) |
| 3. Aguila Capital | 19. Fundação de Assistência e Previdência Social do BNDES - FAPES | 34. Neo Investimentos | 49. SPX Capital |
| 4. Alaska Investimentos | 20. Funcef | 35. Onyx Equity Management | 50. Studio Investimentos |
| 5. Argucia Capital Management | 21. G5 Partners | 36. Opportunity | 51. SulAmérica Investimentos |
| 6. AZ Quest Investimentos | 22. Garde Asset Management | 37. Pátria Investimentos | 52. Tagus Investimentos |
| 7. BB Asset Management | 23. GF Gestão de Recursos | 38. Petros - Fundação Petrobras de Seguridade Social | 53. Tenax Capital |
| 8. BNDESPAR | 24. GTI Administração de Recursos | 39. Polo Capital | 54. Tower Three Asset Management |
| 9. Bradesco Asset Management | 25. Hermes Management | 40. Porto Seguro Investimentos | 55. Trafalgar Investimentos |
| 10. Brasil Capital | 26. Hieron Patrimônio Familiar e Investimento | 41. Prisma Capital | 56. T. Rowe Price |
| 11. Bresser Administração de Recursos | 27. Itaú Asset Management | 42. Robeco Asset Management | 57. Vivest |
| 12. BTG Pactual | 28. JGP | 43. RPS Capital | 58. Velt Partners |
| 13. Principal Claritas | 29. Joule Asset Management | 44. Santa Fé Investimentos | 59. Verde Asset Management |
| 14. Constellation Asset Management | 30. Leblon Equities | 45. Santander Asset Management Brasil | 60. XP Asset Management |
| 15. ESH Capital | 31. Mauá Capital | 46. Schroders | |



ADVOCACY

ADVOCACY

Em 2022, um ano marcado por alta volatilidade e *cases* marcantes de governança corporativa, ficou claro que a melhor forma de aumentar o *member value* dos associados era oferecer espaço para que pudessem se integrar e reagir tempestivamente aos movimentos do mercado. Cumprimos este objetivo por meio da comunicação e articulação entre os membros da Comissão Técnica e fóruns de discussão, além do trabalho na frente regulatória.

Um dos exemplos de atuação bem-sucedida durante o ano foram as melhorias na tradicional Temporada de Assembleias. Em preparação a esse período, o Conselho Deliberativo aprovou novas regras e procedimentos a serem seguidos pela associação com objetivo de tornar a coordenação de ações conjuntas entre investidores realizada pela Amec ainda mais eficiente. Uma novidade do documento foi a incorporação de melhores práticas nas discussões internas, adequando a atuação da Amec à Chatham House Rule e servindo de guia para fortalecer a transparência e a independência.

Na frente regulatória, a Amec também liderou a interação entre associados estrangeiros, B3 e CVM para esclarecer questionamentos pendentes da temporada de assembleias anterior, como adoção do voto múltiplo e a utilização do boletim de voto à distância (BVD).

Após receber Ofício Circular Anual da Amec, a Superintendência de Relações com Empresas (SEP/CVM) inovou ao expressar algumas recomendações visando mitigar os problemas decorrentes da incompatibilidade dos prazos aplicáveis e evitar potenciais inconsistências entre os BVDs utilizados em assembleia.

Como resultado das sugestões da Amec e de seus associados, gestores, conselheiros e especialistas de mercado notaram grandes avanços no funcionamento do voto à distância e voto múltiplo.

CASES DE ENGAJAMENTO

ALLIAR

Além da Temporada de Assembleias, a Amec atuou em casos específicos que geraram interesse geral. Um dos exemplos envolveu o Centro de Imagem Diagnósticos S.A, mais conhecido por Alliar. A Amec enviou uma carta para a B3 no dia 22 de fevereiro de 2022, questionando informações prestadas pela companhia a respeito de proposta de aquisição de ações detidas pelos controladores e decorrente celebração de contrato de compra e venda de ações.

Para que todos os agentes do mercado de capitais pudessem realizar o escrutínio adequado para a tomada de decisão de investimento, a Amec solicitou que a B3 contribuísse com orientações aos questionamentos integrados no documento. Posteriormente, a associação trouxe os esclarecimentos aos seus públicos de interesse.

BR MALLS E ALIANSCÉ SONAE

Em outro caso de engajamento específico, a Amec convidou a Aliansce Sonae e a BR Malls a expor aos acionistas suas versões de uma proposta de combinação dos negócios.

Ambas as companhias concordavam que a fusão geraria ganho de escala e aumento da rentabilidade no setor de *shoppings*, mas não haviam chegado a um acordo sobre o prêmio a ser pago aos acionistas da BR Malls. Finalmente, a fusão foi concretizada em janeiro de 2023, mas antes disso, os associados da Amec puderam trocar informações e conhecer melhor as características do negócio.



**CFA Society
Brazil**

A Amec vem fortalecendo a parceria com o CFA Society Brazil nos últimos anos, com destaque para a gestão compartilhada do Código Brasileiro de Stewardship (CBS). Em 2022, o convênio de cooperação resultou na realização de evento sobre o papel da CVM e a elaboração de um *white paper*.

A edição 2022 do evento anual da CVM ocorreu em dezembro, no Rio de Janeiro, com o tema “A CVM e o Mercado de Capitais - Rumo aos 50 anos”. Com agenda robusta, o evento ofereceu painéis de discussões sobre temas como finanças climáticas, novas tecnologias financeiras, agenda regulatória da CVM, marco regulatório sobre ofertas públicas e destaques da atividade sancionadora de 2022 da autarquia.

Outro destaque da parceria foi o *white paper* “A Anatomia da Governança do Grupo X”. A publicação foi lançada em evento online que promoveu um debate sobre como a governança corporativa pode contribuir com o valor das empresas. O estudo de caso teve como objetivo analisar as lições aprendidas e os problemas de governança que colaboraram para o declínio do conjunto de empresas liderado por Eike Batista, conhecido como Grupo X.

Além desses eventos marcantes, Amec e CFA Society Brazil realizaram diversos outros encontros e reuniões. No passado, a parceria entre as duas instituições já havia resultado em um evento sobre sustentabilidade, no evento de comemoração dos 45 anos da CVM e no lançamento do novo Código Brasileiro de Stewardship (CBS).

Em 2022, o CEO da Amec, Fábio Coelho, também se reuniu com o representante da CFA Society de New York, Thomas Brigandi, para explorar a aproximação institucional da associação com o público estrangeiro.

O CFA Society Brazil é ligado ao CFA Institute, a maior associação global de profissionais de finanças e investimentos. A organização internacional sem fins lucrativos possui mais de 150 CFA Societies no mundo e mais de 175 mil membros atuantes em mais de 30 mil empresas.

 **+175 mil**
membros

 **+30 mil**
empresas

[B]³ BRASIL
BOLSA
BALCÃO

abrasca

Em 2022, Amec, a Associação Brasileira das Companhias Abertas (Abrasca) e B3 deram continuidade ao Fórum ESG Investidor & Empresa, uma série de encontros em que investidores e companhias abertas compartilham suas visões e experiências sobre questões ESG. O projeto, iniciado em 2021, ganhou 10 novos encontros no ano passado, totalizando 13 edições.

A iniciativa visa debater os avanços da sustentabilidade no Brasil e desenvolver estudos conjuntos sobre o assunto resultando em diagnóstico sobre uso e aplicações do tema no mercado brasileiro.

A Amec também realizou projetos individuais com cada uma das entidades. Em conjunto, Amec e Abrasca enviaram uma carta aberta a parlamentares ressaltando preocupação com cortes realizados no orçamento da CVM. Na ocasião, as associações alertaram que as atividades da autarquia poderiam ser comprometidas, impactando a dinâmica do mercado brasileiro.

Já com a B3, além de diversas reuniões realizadas ao longo do ano para debater temas pertinentes ao mercado de capitais, o destaque vai para a Audiência Pública nº 01/2022, que tratou de aspectos de diversidade no Regulamento para Listagem de Emissores e Admissão à Negociação de Valores Mobiliários. A Amec foi favorável à proposta, contribuindo com sugestões de aprimoramentos.

A Abrasca reúne as mais importantes companhias de todos os setores e de todo o país. Suas mais de 400 associadas somam 85% do valor de mercado do Brasil.



10

encontros do fórum em 2022



13

reuniões desde 2021



A parceria com a Resultante, consultoria especializada em serviços ESG, rendeu a realização do curso de curta duração “ESG e Impacto para investidores”. Foram seis encontros realizados entre agosto e outubro do ano passado, com a presença de diversos especialistas para debater temas relacionados à agenda ESG.

O curso exclusivo foi oferecido gratuitamente aos associados da Amec, como parte dos esforços da associação em trazer informação de qualidade sobre a temática ESG, complementando sua histórica atuação relacionada à governança corporativa e mercado de capitais.

Em outubro de 2022, a Resultante foi adquirida pela KPMG, mantendo sua equipe, serviços e produtos já oferecidos às instituições financeiras.



6
encontros no curso



20
certificados emitidos para participantes do curso



Ainda dentro do engajamento com a temática ambiental, social e de governança, a Amec realizou, em parceria com a empresa de ciência de dados ESG RepRisk, um *webinar* sobre Avaliação de Risco ESG para Empresas Brasileiras e Internacionais.

Durante o evento, exclusivo para associados e conduzido em inglês, especialistas da RepRisk apresentaram a metodologia e abordagem de pesquisa da empresa para dados e métricas, além de estudos de caso reais sobre gerenciamento e integração de riscos ESG.

O evento permitiu ainda o detalhamento de informações utilizadas globalmente por gestoras de investimentos, bancos, instituições financeiras, empresas e pela B3, para a construção do Índice de Sustentabilidade Empresarial (ISE). Essa iniciativa foi a primeira atividade fruto da nova parceria entre as duas instituições.

A RepRisk ESG Risk Platform é um abrangente banco de dados de *due diligence* sobre riscos ESG e conduta empresarial, com experiência em 23 idiomas e cobertura de mais de 200 mil empresas públicas e privadas e mais de 55 mil projetos de infraestrutura.



+55 mil
projetos de infraestrutura



+200 mil
empresas cobertas



Outra parceria da Amec que se consolidou em 2022 foi com o CDP Latin America, antigo *Carbon Disclosure Protocol*. Durante o ano, as instituições desenvolveram uma série de *webinars* chamada “Trilha do Conhecimento em Mudanças Climáticas para Instituições Financeiras”.

Foram realizados quatro encontros, sendo que o encerramento ocorreu em um evento presencial no Hotel Renaissance, em São Paulo. Os eventos promoveram diversos debates sobre o impacto das mudanças climáticas no setor financeiro brasileiro, incluindo precificação de carbono, regulação climática, ferramentas práticas para tratar do tema no mercado de capitais e metodologia de estimativa e avaliação de emissões financiadas de *portfólios* de investimento.

Por meio da cooperação, os associados da Amec também tiveram acesso às plataformas e conteúdo do CDP durante um período de testes. Além disso, os signatários do Código Brasileiro de Stewardship (CBS) contaram com o apoio da instituição para o desenvolvimento de seu relatório anual para tratar de temas relacionados ao clima.

O CDP Latin America conta com uma rede ativa de mais de 37 investidores, representando US\$ 2,1 trilhões em ativos, mais de 23 grandes compradores, engajando mais de 4.700 fornecedores em todo o mundo, além de uma série de parceiros.



3

webinars



1

evento presencial

RELACIONAMENTO COM REGULADORES



A Amec intensificou sua atuação junto à Comissão de Valores Mobiliários (CVM) ao longo de 2022, apresentando propostas que visavam, especialmente, mitigar dificuldades enfrentadas pelos investidores no ano anterior, como problemas nos sistemas de votação nas assembleias das companhias, falhas no boletim de voto à distância (BVD) e divulgações pouco transparentes de Transações entre Partes Relacionadas (TPRs).

Por meio de cartas e comunicados, a entidade reforçou suas ações de posicionamento e de engajamento, e questionou práticas que colocaram em risco os direitos dos acionistas minoritários. Em muitos casos, a CVM considerou pertinentes as propostas da Amec, que vieram a se tornar parte do arcabouço regulatório do país.

O esforço da associação também foi reconhecido tanto pelo ex-presidente da CVM quanto pelo atual titular do cargo. Marcelo Barbosa, que liderou a CVM até julho do ano passado, avalia que a postura da Amec tem sido construtiva nos debates e em colaborações com o

desenvolvimento da pauta regulatória. “É fundamental que a visão dos investidores esteja presente no trabalho do regulador, e a Amec tem oferecido essa perspectiva”, diz.

Ele foi substituído por João Pedro Nascimento, para quem “o diálogo entre CVM e Amec que, nos últimos anos, se intensificou, engrandece o mercado”. Abaixo, elencamos algumas conquistas, fruto desse prolífico relacionamento:

VOTO MÚLTIPLO E BVD

A Amec enviou a Carta nº 03/2022 para a CVM com recomendações para a temporada de assembleias. Entre elas, uma sugestão para que os acionistas antecipem o pedido de voto múltiplo e um pedido para que as empresas disponibilizem informações em português e inglês tempestivamente. A CVM atendeu ao pedido da Amec, incorporando as sugestões no Ofício Circular Anual da Superintendência de Relações com Empresas (SEP/CVM).

RELACIONAMENTO COM REGULADORES



DISCLOSURE DE FUNDOS

Em 2022, a associação continuou acompanhando de perto as regras para o *disclosure* de fundos de investimentos. Como parte das medidas, a Amec enviou a Carta nº 11/2022, sugerindo o aperfeiçoamento das regras de transparência dos fundos, com objetivo de buscar maior alinhamento com as melhores práticas internacionais. Ao longo do ano, representantes da Amec também se reuniram diversas vezes com os membros da autarquia para debater as sugestões para o aperfeiçoamento da Instrução CVM nº 555/2014.

VOTO À DISTÂNCIA

A Amec voltou a sugerir aperfeiçoamentos ao voto à distância na Carta nº 20, emitida no contexto de consulta sobre o tema realizada pela autarquia. No documento, a associação compilou dificuldades e problemas que o uso do BVD tem gerado para investidores. Para mitigá-los, propôs extensão do prazo para votação via custodiante, extensão do BVD mandatório para todas as assembleias gerais e obrigatoriedade de apresentação do boletim em inglês, dentre outros pontos.

TRANSAÇÕES ENTRE

PARTES RELACIONADAS

Atendendo a pedidos da própria CVM, a Amec apresentou proposta de melhorias nas regras para TPRs por meio da Carta nº 14, contendo sugestões de aprimoramento da atual Instrução CVM nº 480 e do Parecer de Orientação da CVM nº 35 (PO 35).

REPARAÇÃO DE DANOS

A Amec enviou para a CVM a Carta nº 21/2022 solicitando interpretação do art. 246 da Lei das S.A. O documento propõe confirmação de procedimentos operacionais para ações de responsabilidade em situações de abuso do poder de controle, dentre outras medidas.

CONSELHEIRO INDEPENDENTE

A Amec enviou a Carta nº 08/2022 referente à consulta pública da CVM para a regulamentação da Lei do Ambiente de Negócios. A associação fez sugestões redacionais no sentido de aprimorar o conceito de Conselheiro Independente e questões envolvendo voto plural e Transações entre Partes Relacionadas (TPRs).

RELACIONAMENTO COM REGULADORES



A Amec foi convidada pelo Tribunal de Contas da União (TCU) a compartilhar seu ponto de vista sobre a capitalização da Eletrobras em evento que contribuiu para formar o consenso de mercado sobre o assunto, em abril de 2022.

Na ocasião, o CEO da Amec, Fábio Coelho, palestrou perante autoridades como ministros do TCU, os ministros da Economia, Paulo Guedes, e de Minas e Energia, Bento Albuquerque, o presidente da CVM, Marcelo Barbosa, o presidente do BNDES, Gustavo Montezano, além de executivos da Eletrobras, parlamentares e especialistas de mercado. O evento foi considerado um ponto de encontro importante no processo de privatização da empresa, um dos temas mais importantes para o mercado brasileiro em 2022.

Durante o painel “Visão do modelo de capitalização da Eletrobras”, sob a moderação do jornalista Daniel Rittner (Valor Econômico), Coelho defendeu a viabilidade da adoção do modelo de *Corporation* para a Eletrobras, argumentando que tal estrutura societária destrava valor e se alinha à das melhores empresas mundiais do setor.

Após o encontro, o TCU teve de deliberar sobre o processo que questionava a desestatização da Eletrobras, tendo como relator o Ministro Aroldo Cedraz. A aproximação

com o TCU e o convite para participar do encontro foram considerados indicadores da importância da Amec como entidade representativa dos investidores do mercado de capitais e um reconhecimento de seu papel como agente de *advocacy* e *think tank* de governança.



RELACIONAMENTO COM ORGANISMOS INTERNACIONAIS



Em um exemplo de projeção internacional, a associação integrou mais uma vez a Mesa Redonda da América Latina sobre Governança Corporativa da Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE), organizada em Lima, no Peru, nos dias 6 e 7 de dezembro de 2022. O convite é mais um exemplo da influência da associação, dado que a OCDE entende que investidores são *players* relevantes para o desenvolvimento da governança em seus respectivos mercados.

Nessa Mesa Redonda, a OCDE propôs a revisão dos Princípios de Governança Corporativa da entidade. Entre eles, o papel dos *bondholders* e o *stewardship*, painel em que a Amec foi representada por sua Consultora de *Advocacy*, Patrícia Pellini.

Na ocasião, Pellini falou sobre o *disclosure* das emissões de títulos de dívida privada e tocou no problema da dispersão das informações. Ela também abordou a necessidade de maior engajamento dos investidores em renda fixa e apresentou os avanços recentes do Código Brasileiro de *Stewardship* (CBS), como a criação de um comitê de governança para analisar os relatórios enviados pelos signatários.



ATUAÇÃO COLETIVA: DEFESA DA LEI DAS ESTATAIS

Em um dos destaques de atuação em 2022, a Amec foi protagonista na defesa dos princípios e práticas de boa governança nas empresas estatais, coordenando a manifestação contrária de diversas entidades de mercado às indicações de executivos que não cumprem requisitos para ocupar postos-chave em empresas controladas pela União, além de tentativas de flexibilizar a Lei das Estatais.

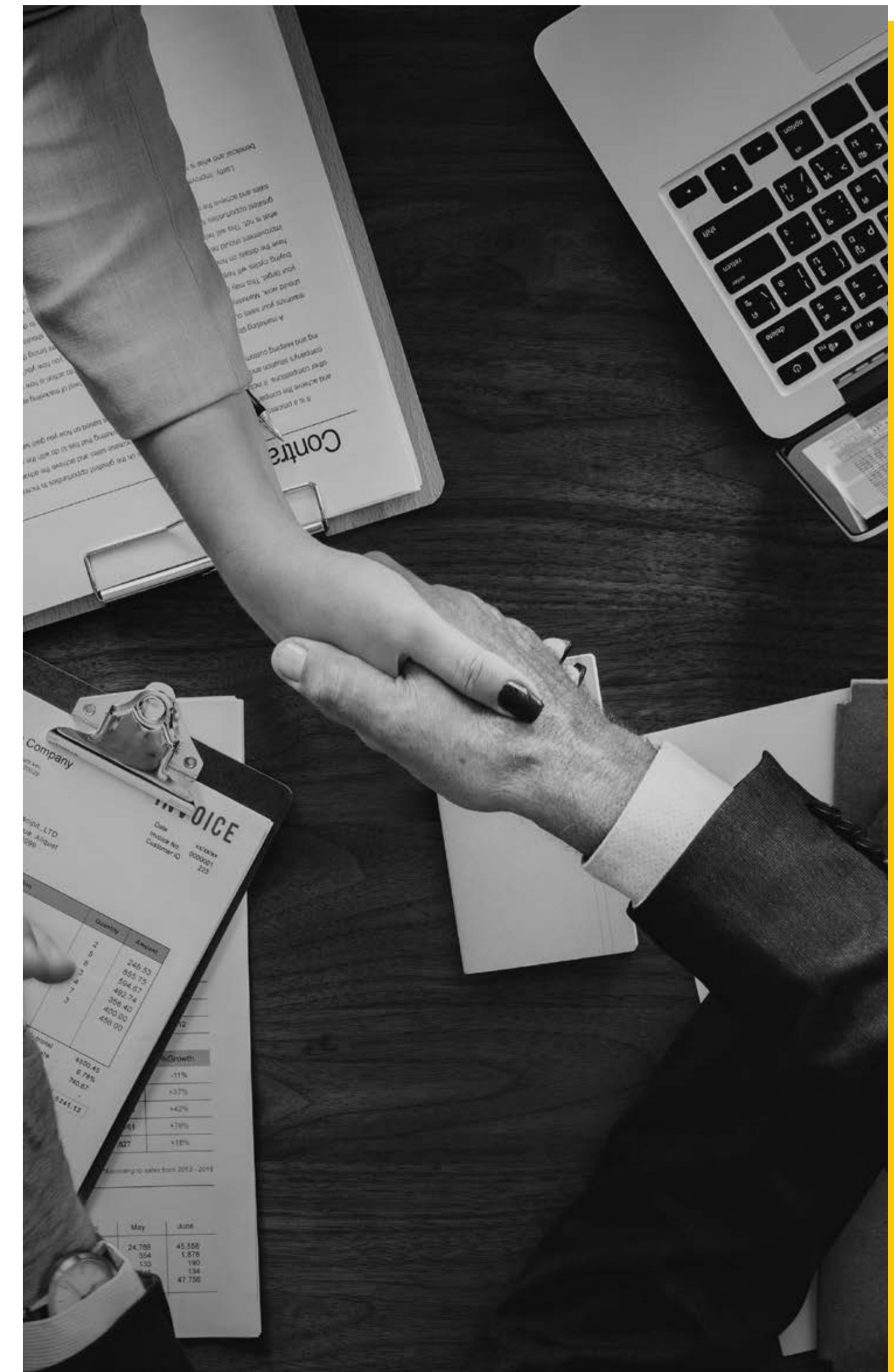
No final do primeiro semestre, parlamentares passaram a cogitar uma alteração da Lei das Estatais. A suposta medida visava reduzir algumas das salvaguardas que blindaram as referidas companhias de indicações sem critérios técnicos para o *C-level* — prática que, no passado, levou à grande destruição de valor. Frente a esta ameaça ao interesse dos investidores, a Amec integrou uma força-tarefa junto a entidades de mercado como Apimec, IBGC, IBRI e Instituto Ethos, enviando um documento às principais lideranças da Câmara dos Deputados e

do Senado. No texto, as organizações alertaram que as pretensas mudanças na legislação vinham na contramão de conquistas importantes e colocavam em xeque a ambição do Brasil de ingressar na Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE).

Ainda assim, o movimento político seguiu ganhando força e, em dezembro, deputados federais aprovaram um projeto de lei que visa alterar os critérios de indicação de executivos e conselheiros e modificar as regras de destinação da publicidade. De maneira tempestiva, a Amec e o IBGC publicaram um documento conjunto no dia seguinte à votação, alcançando grande repercussão na mídia e na sociedade.

Na ocasião, as entidades classificaram os episódios como “alarmantes para a institucionalidade que se pretende ao país, visto que não foram objeto de mínima discussão”, acrescentado que os procedimentos são “questionáveis pela maneira e velocidade com que foram aprovados”. Logo em seguida, outras associações de mercado como a Apimec Nacional, Instituto Ethos, Instituto Brasileiro de Direito e Ética Empresarial (IBDEE), Instituto de Não-Aceitação da Corrupção (INAC) aderiram ao posicionamento da Amec e do IBGC.

O grupo de entidades publicou uma nota de repúdio que repercutiu em pelo menos 21 reportagens na grande mídia. Diante da recepção negativa ao projeto, o Senado Federal não seguiu com sua apreciação — o que não significa que esteja completamente fora da pauta. Desta forma, a defesa obstinada da Lei das Estatais deve permanecer uma prioridade para a Amec em 2023.



PARTICIPAÇÃO EM COMITÊS DE MERCADO

Como *think tank* e porta-voz dos investidores, a Amec precisa estar presente na origem das inovações mais impactantes em termos de finanças, governança, sustentabilidade e outros temas de vanguarda. Por isso, foi com grande alegria que representantes da associação assumiram cadeiras em importantes fóruns que estão moldando as normas e padrões que vão ditar o futuro do mercado.

O CEO da Amec, Fábio Coelho, foi confirmado como membro titular do Comitê Brasileiro de Pronunciamento de Sustentabilidade (CBPS) em setembro do ano passado. O comitê é um novo fórum criado pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC) com o apoio da CVM, da Susep, do Banco Central do Brasil e da Previc. Seu objetivo é realizar estudos e adaptar padrões de divulgação sobre sustentabilidade no país, seguindo a adoção de padrões internacionais editadas pelo International Sustainability Standards Board (ISSB).

“É grande a honra de participar deste importante fórum no Brasil para a adaptação de normas internacionais sobre sustentabilidade”, comemorou Coelho. “Não

tenho dúvidas que o novo comitê dará uma enorme contribuição para a padronização e divulgação de informações dos critérios ESG no mercado doméstico, seguindo as tendências mundiais.”

Já Fernando Galdi, ex-diretor da CVM, doutor em Ciências Contábeis e professor da Fucape Business School, foi confirmado no mês de julho de 2022 como membro titular do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), após indicação da Amec.

A associação havia sido convidada pela Fundação de Apoio ao Comitê de Pronunciamentos Contábeis (FACPC) para contribuir com o processo de emissão de normas contábeis no Brasil por meio de indicações para o CPC. O convite mostra o reconhecimento da representatividade institucional da Amec em sua atuação para o aperfeiçoamento da governança do mercado de capitais.

“Sinto-me honrado em ter sido indicado pela Amec para participar como seu representante no CPC”, disse Galdi. “O comitê exerce um papel de alta relevância no mercado de capitais brasileiro ao centralizar e realizar estudos, o preparo e a emissão de pronunciamentos técnicos que servem como base para que os órgãos reguladores brasileiros emitam normas de contabilidade alinhadas aos padrões internacionais (IFRS)”.

O objetivo em 2023 será trazer estes debates para dentro da Amec, de forma que os associados e públicos de interesse tenham acesso às discussões mais pertinentes sobre contabilidade no país e, naturalmente, compartilhar o ponto de vista dos investidores sobre quaisquer mudanças propostas.





NOSSO ANO

PUBLICAÇÕES

Os conteúdos produzidos pela Amec são resultado da intersecção de diversos pilares da estratégia de comunicação e, por isso, cumprem vários objetivos. Em primeiro lugar, visam oferecer materiais informativos e educativos aos nossos membros e públicos de interesse, fomentando o compartilhamento de conteúdo de qualidade sobre governança corporativa no país. Mas são, também, uma oportunidade para que a associação expresse seus pontos de vista, que têm repercutido significativamente na grande mídia ([ver página 38](#)).

Cada produto tem características distintas, que atendem a diferentes necessidades dos associados: desde posicionamentos sobre notícias urgentes, no caso do “Flash Amec”, até as análises aprofundadas do “Panorama Amec”, que contextualizam temas complexos por meio de dados, informações históricas e a opinião de especialistas. Ainda assim, os materiais se complementam, uma vez que sua escolha parte do mesmo universo de temas de relevância. Um exemplo dessa integração em 2022 é a publicação do “Flash Amec” sobre *insider trading* em julho, seguida pelo “Guia de Prevenção ao *Insider Trading*”, em parceria com o Vieira Rezende Advogados, em dezembro (confira detalhes na [página 32](#)).

Em 2022, o foco foi refinar estas comunicações para torná-las ainda mais pertinentes, de acordo com as preferências

dos públicos de interesse. Em vez de apostar em frequência, houve um investimento para aprimorar o estilo de edição, tornando os materiais mais enxutos e objetivos, além de apresentá-los em novos formatos visuais. As mudanças trouxeram aumento expressivo de engajamento dos usuários, com elevação substancial das taxas de abertura dos e-mails.

Confira, a seguir, os destaques de cada publicação.

PANORAMA AMEC

Em seu terceiro ano de existência, o Panorama AMEC adotou um estilo de revista, acompanhando atualidades dos mercados brasileiro e mundial. As mudanças permitiram uma cobertura de maior fôlego e um olhar mais técnico, contando com reportagens sobre diversos aspectos de um mesmo assunto e um destaque para entrevistas com especialistas. A já tradicional *newsletter* da associação trouxe edições sobre *poison pills*, transações entre partes relacionadas, Lei das Estatais, conselho fiscal e comitê de auditoria e novas regras de ofertas públicas. Devido ao aprofundamento, essas edições se tornaram referência para jornalistas, posicionando a Amec como fonte em diversas reportagens.



Carta do editor

Novas regras de ofertas para novos tempos



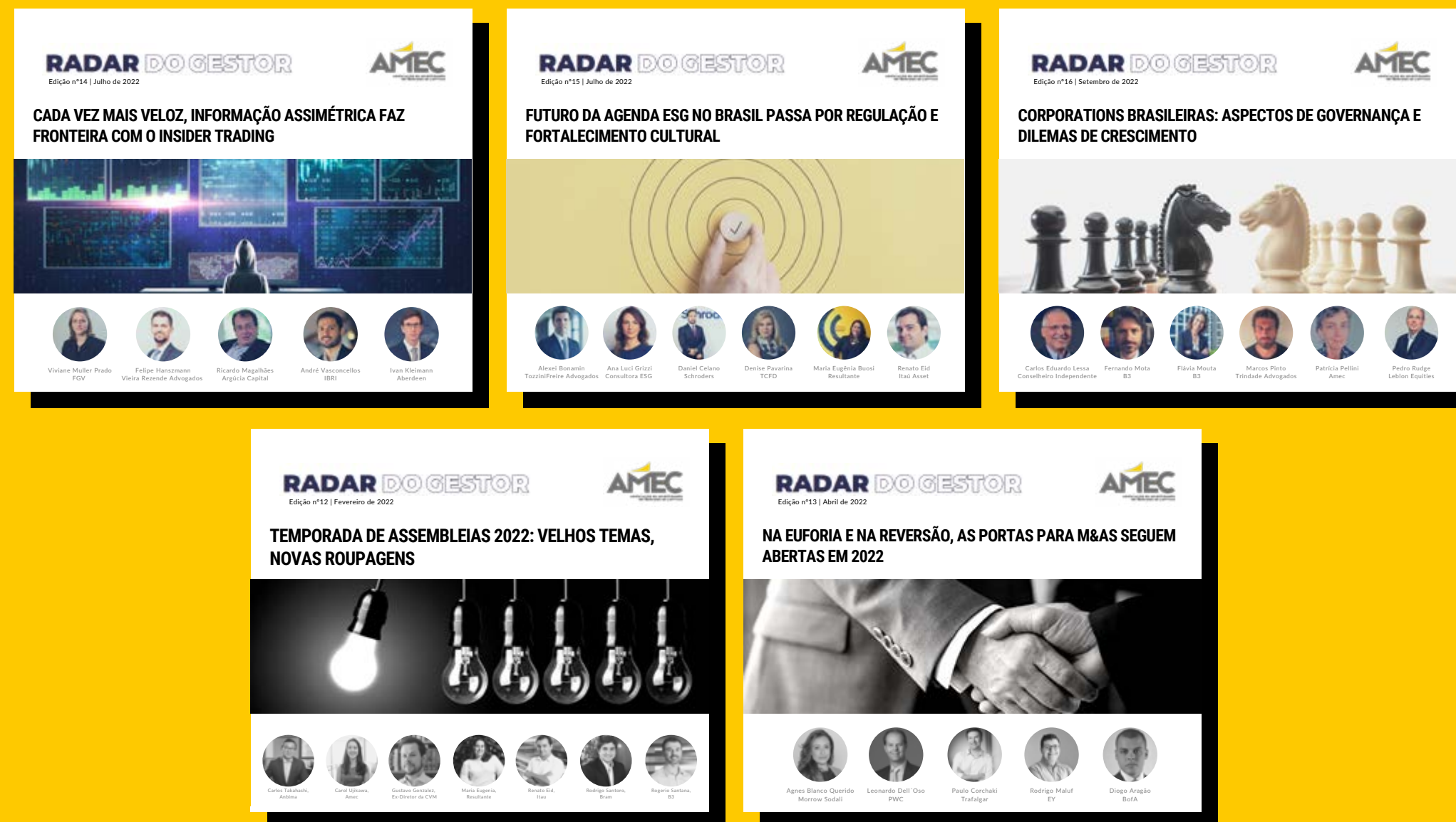
Carta do editor

Conselho fiscal e comitê de auditoria: diferentes, pelo bem da companhia

PUBLICAÇÕES

RADAR DO GESTOR

Assim como o Panorama, o Radar também é temático, mas aborda assuntos mais atemporais e questões estruturais do mercado brasileiro detalhadamente e com leitura ainda mais técnica. Além disso, o formato de relatório permite que a Amec trace análises mais aprofundadas e até mesmo produza dados, como foi o caso da Edição nº 16, publicada em setembro, um dos primeiros materiais a contabilizar o número de *true corporations* listadas no Brasil. Ao todo, foram publicadas cinco edições em 2022.



FLASH AMEC

O Flash Amec é uma publicação de uso exclusivo dos associados da Amec. Trata-se de um veículo para informações do tipo “*breaking news*”. O objetivo é trazer a visão da Amec a respeito de eventos de grande magnitude de forma ágil, de forma a subsidiar a tomada de decisão de seus associados. Em 2022, foram produzidas seis edições do Flash Amec em português e três edições em inglês.



WHITE PAPER:

A ASCENSÃO

E QUEDA DAS

EMPRESAS

DO GRUPO X

A Amec celebrou grandes avanços em sua produção de conteúdo educativo em 2022, com destaque para o *white paper* “A Anatomia da Governança do Grupo X”. A análise sobre a ascensão e queda das empresas lideradas pelo empresário Eike Batista foi realizada a partir de uma parceria com o CFA Society Brazil, com direito a um *webinar* de lançamento promovido pelas duas entidades.

O documento traz um estudo minucioso do caso das empresas conhecidas como Grupo X, desde a trajetória de Eike Batista como empreendedor, até as lacunas de governança de cada uma das empresas listadas em bolsa. O caso foi escolhido como o primeiro de uma série sobre governança corporativa tanto por ser emblemático para o mercado de capitais brasileiro, quanto por ilustrar como a falta de efetividade ou a fragilização da governança podem levar rapidamente à destruição de valor das empresas, além de infrações às normas e às leis vigentes.

O objetivo da série é convidar os profissionais do mercado de capitais a refletirem sobre episódios polêmicos que levaram a avanços regulatórios e de conduta das empresas, bem como repensar o papel dos investidores nestas situações. A ideia é compilar o conhecimento obtido após estes eventos e disponibilizá-lo de forma sistematizada, para que novas gerações conheçam o histórico do mercado brasileiro e compreendam a necessidade de valorizar os avanços obtidos. E, para ampliar ainda mais o acesso a esse conhecimento, o material também será traduzido para o inglês.



[Clique aqui](#)

para fazer o download do white paper.

GUIA DE PREVENÇÃO AO INSIDER TRADING

O “Guia de Recomendações e Boas Práticas para a Prevenção ao *Insider Trading*”, elaborado em parceria com o escritório Vieira Rezende Advogados, é um grande exemplo de como a entidade vem gerando conhecimento para ajudar a solucionar os desafios enfrentados por quem investe no país.

A publicação, que apresenta aspectos conceituais e recomendações práticas, teve como propósito orientar companhias, diretores de Relações com Investidores e demais agentes de mercado quanto à divulgação e utilização de informações. O objetivo é prevenir o uso de informação privilegiada para negociar títulos no mercado — prática conhecida como *insider trading*.

Durante o lançamento do documento, realizado no evento “A CVM e o Mercado de Capitais - Rumo aos 50 anos”, o CEO da Amec, Fábio Coelho, explicou que a ideia é propor soluções para mitigar um desafio ainda comum no Brasil, lembrando situações em que investidores estrangeiros relatam dificuldades para compreender grandes flutuações de preço durante o pregão sem a existência de nenhum evento ou anúncio público das companhias.

Como ressaltou o sócio do Vieira Rezende, Felipe Hanszmann, na ocasião, “a ideia foi construir um conjunto de recomendações para todo mundo que trabalha com mercado de capitais”, de forma a apresentar um guia abrangente e que leva em conta o papel de todos os *stakeholders* para solução de um problema que mina a confiança dos investidores e prejudica o desenvolvimento do mercado de capitais.



[Clique aqui](#)
e veja o vídeo de lançamento do Guia.

CÓDIGO BRASILEIRO DE STEWARDSHIP

É impossível falar sobre os direitos dos minoritários sem tratar, também, dos deveres dos investidores institucionais. Dentre eles, o mais importante é o dever fiduciário, ou seja, a responsabilidade de zelar pelo patrimônio de terceiros. Isso inclui uma atuação responsável como proprietários dos ativos, contribuindo para sua preservação e para a geração de valor no longo prazo — princípio que se convencionou chamar de *stewardship*.

O *stewardship* está no centro das atividades da Amec, seja pela promoção da agenda ESG, que visa criar benefícios sustentáveis e de longo prazo, pela defesa de práticas de governança que geram valor ou pelo fomento ao engajamento entre investidores. Este último, quando bem conduzido, fortalece o fluxo de comunicação entre as partes, que conseguem discutir questões de relevância e aprendem umas com as outras, construindo relacionamento de confiança.

A associação é pioneira nacional na defesa do *stewardship*, tendo lançado em 2016 o Código de Princípios e Deveres dos Investidores Institucionais, o primeiro do tipo no país. Anos depois, em 2021, a Amec e o CFA Society Brazil decidiram se unir para dar ainda mais propulsão à cultura do *stewardship* na região, com o lançamento do Código Brasileiro de Stewardship (CBS).

O CBS conta atualmente com 29 signatários, sendo 16 assets brasileiras, cinco bancos, quatro fundos de pensão e quatro investidores institucionais estrangeiros. Em 2022, celebramos a adesão de quatro novos gestores ao Código: Miles Capital, Fama, SulAmérica e ESH.



[Clique aqui](#)
para fazer download
do código.

CRIAÇÃO DA

ESTRUTURA

DE

GOVERNANÇA

DO CBS

Em 2022, a Amec buscou fortalecer a estrutura de governança do CBS, que passou a dispor de um Conselho Deliberativo e um Comitê Executivo. Ao Conselho Deliberativo, composto pelo CEO da Amec, Fábio Coelho, e pela Presidente do CFA Society Brazil, Marcia Sadzevicius, cabe acompanhar as atividades do Comitê Executivo, elaborar as normas aplicáveis, definir e aplicar sanções aos signatários do CBS.

Por sua vez, o Comitê Executivo é composto por seis membros igualmente indicados pela Amec e CFA Society e coordenado por Patrícia Pellini, consultora de *advocacy* da Amec. Sua principal atribuição é analisar os relatórios anuais de *stewardship* e aferir o atendimento aos princípios do Código.

Como etapa inovadora, os relatórios de *stewardship* referentes ao exercício fiscal de 2021 foram os primeiros a receber *feedback* por parte dos membros do Comitê Executivo, com caráter informativo e educativo, incluindo sugestões de melhoria para os próximos anos.

O retorno da análise dos relatórios foi realizado através de reuniões individualizadas com cada um dos signatários durante o mês de novembro de 2022. Encerrado o período de reuniões, foi elaborado um relatório de análise consolidado com informações gerais e oportunidades de melhoria.

DEPOIMENTOS CBS



Geraldo Affonso Ferreira,
membro do Comitê Executivo
do CBS

“O objetivo do novo Comitê Executivo do CBS é ‘catequizar’ o desenvolvimento da cultura do *stewardship* junto aos investidores e quebrar alguns mitos, como a ideia de que a gestora precisa ter um montante mínimo de ativos sob gestão para adotar essas práticas. Vamos levar *feedback* para todos os signatários para que mostrem mais detalhes sobre o acompanhamento das empresas e os casos de sucesso.”



Marcelo Mello,
Vice-Presidente de Investimentos,
Vida e Previdência da SulAmérica

“A adesão ao código é uma oportunidade de estreitar ainda mais o relacionamento com as empresas do *portfólio*, trazendo o conhecimento de novas práticas capazes de fortalecer a governança e os bons princípios de *stewardship*.”



Victor Gustavo Santos,
Sócio e Responsável pela área
de ESG da Miles Capital

“Temos dado cada vez maior relevância para os aspectos ESG na gestão de recursos, aplicando-os em grande parte dos *portfólios* já montados. Agora estamos avançando com os compromissos formais, formalizando nossa adesão a códigos conhecidos e com relevância no mercado. A primeira adesão formalizada nesse sentido ocorre agora com o Código Brasileiro de *Stewardship*.”



Jaime Gornsztejn
Diretor da Hermes Management

“O CBS ao trazer para o Brasil os princípios de *stewardship* alinhados com as melhores práticas internacionais, tem um importante papel no desenvolvimento desta cultura entre os participantes do mercado de capitais. Nesse sentido, ressalto a iniciativa inovadora do Comitê Executivo de estabelecer um mecanismo de *feedback* individual sobre os relatórios de atividades de *stewardship* de cada signatário.”



Brunella Ispier Gomide,
Diretora de Investimentos da abrdn

“A adesão e adoção dos princípios do CBS traz um incentivo positivo aos investidores institucionais a praticar ativamente seu dever fiduciário como acionista de empresas locais de acordo com as melhores práticas globais.”



Laura Velez,
Head de Práticas ESG da FAMA

“Nossa adesão ao código pretende servir como impulso para que mais investidores institucionais aprimorem seus relacionamentos com suas empresas investidas e incorporem aspectos ESG no seu processo de investimento.”



Isaac Nunes,
associado e responsável pelo RI da Esh

“O Código é uma marca importante para nossa gestora como um todo. A adesão representa um selo para ratificar a busca pela melhoria da governança das empresas em que investimos.”



29
signatários



4
novos
signatários
em 2022

PUBLICAÇÕES

EM INGLÊS

A estratégia de comunicação prevê versões da maior parte dos conteúdos em inglês, de forma a garantir o acesso de seus membros estrangeiros às principais discussões do mercado brasileiro. E, para possibilitar uma aproximação ainda maior com esse público, o *podcast* “Invest in Brazil” ganhou uma segunda temporada em 2022.

Disponível nas principais plataformas de *streaming*, o *podcast* busca contextualizar, em inglês, assuntos para os investidores internacionais que acompanham o mercado brasileiro.

Em 2022, Fábio Coelho recebeu convidados do mercado financeiro em três episódios que trataram de *hot topics* como a adoção do voto plural no Brasil — que contou com forte atuação da Amec para garantir salvaguardas de governança — e as polêmicas Transações com Partes Relacionadas (TPRs), com direito a uma conversa sobre as melhorias que deveriam ser implantadas para reduzir conflitos neste tipo de operações.

O *podcast* também é uma forma de incluir os associados estrangeiros no dia a dia da associação. Por isso, também houve um episódio de comemoração aos 15 anos da Amec, em que Fábio trocou a cadeira de

apresentador pela de entrevistado para celebrar conquistas e compartilhar as futuras perspectivas e projetos.

Os associados que buscarem se aprofundar ainda mais sobre esses temas também têm acesso a edições em inglês da *newsletter* “Viewpoint Amec” e edições dos produtos “Flash Amec” e “Radar do Gestor”.



Invest in Brazil



AMEC CONVIDA

O “Amec Convida” é uma série de eventos exclusivos para associados em que especialistas debatem temas de interesse de forma descontraída e contextualizada. Em 2022, foram convidados representantes de empresas e instituições como Eurasia, IBGC e VDV Advogados.

Em fevereiro, a edição do “Amec Convida” contou com a presença de Leila Loria e Adriane de Almeida, respectivamente presidente do Conselho de Administração e diretora de desenvolvimento do IBGC. Em bate-papo com o CEO da Amec, Fábio Coelho, as convidadas falaram sobre a temporada de assembleias, enfatizando principalmente as melhores práticas para a formação de conselheiros, incluindo a importância de que estes profissionais obtenham certificações.

Na edição de março, a Amec recebeu Daniel Gomes e Eduardo Gomes, sócios do escritório VDV Advogados, para uma conversa sobre criptoativos. Os advogados abordaram conceitos fundamentais, principais espécies e metodologia de funcionamento desses ativos, regulação.

Além disso, comentaram as perspectivas do Banco Central e da CVM, bem como a visão da Receita Federal do Brasil, incluindo as principais controvérsias fiscais e orientações tributárias existentes sobre o tema.

Em abril, a Amec realizou uma nova sessão do Amec Convida com a consultoria Eurasia. Na ocasião, o diretor da instituição no Brasil, Silvio Cascione, comentou o cenário político-eleitoral brasileiro e os impactos do conflito na Ucrânia. Desta maneira, os associados tiveram acesso a uma elaborada análise conjuntural do cenário e as perspectivas daquele momento.

Quarta-feira, 27/04 às 17h30

EURASIA GROUP

Cenário político-eleitoral brasileiro & impactos do conflito na Ucrânia

A Amec convida **Silvio Cascione**, diretor da **Eurasia Group** no Brasil, uma das mais respeitadas consultorias globais, para conversa com associados sobre as eleições brasileiras e impactos do conflito na Ucrânia no balanço de riscos do Brasil.

REUNIÃO REALIZADA VIA ZOOM

Quinta-feira, 24/11 às 11h

EURASIA: O GOVERNO LULA E A AGENDA SETORIAL EM 2023

Faremos mais uma sessão do Amec Convida para receber **Silvio Cascione**, diretor da Eurasia no Brasil, para apresentação da visão da instituição sobre o "O Governo Lula e a agenda setorial em 2023".

O encontro é exclusivo para associados mediante inscrição.

REUNIÃO REALIZADA VIA ZOOM

Quarta-feira, 09/03 às 17h30

CRIPTOATIVOS: CONCEITOS, REGULAÇÃO & TRIBUTAÇÃO

A Amec convida **Daniel Gomes** e **Eduardo Gomes**, sócios do escritório VDV Advogados, para conversa com associados sobre conceitos, regulação e tributação de **Criptoativos**.

- *Conceitos iniciais, principais espécies e metodologia de funcionamento;*
- *Perspectiva do BACEN;*
- *Perspectiva da CVM: Howey test e a noção de contrato de investimento coletivo;*
- *Perspectiva da RFB: principais controvérsias fiscais e orientações tributárias existentes.*

REUNIÃO REALIZADA VIA ZOOM

IMPRENSA

A estratégia de comunicação foi o pilar de atuação da Amec nos últimos 3 anos. Dentro deste alicerce, o maior objetivo era fortalecer o posicionamento da associação como porta-voz dos investidores minoritários perante a mídia, o que foi alcançado com sucesso em 2022. Ao todo, a Amec foi veiculada em 848 reportagens, entrevistas e artigos publicados pela mídia nacional e internacional — 20 vezes mais do que no ano anterior.

ALCANCE EM VEÍCULOS DE MÍDIA

319

web

12

impresso

A produção de conteúdo educativo e informativo, outro pilar da estratégia de comunicação, também se mostrou eficaz para fomentar o relacionamento com a imprensa. As edições do “Panorama Amec”, “Radar do Gestor”, “Flash Amec” e materiais específicos, como a “Anatomia da Governança do Grupo X”, forneceram subsídio para a pauta de dezenas de matérias dos veículos da mídia especializada e citados pelos jornalistas como fonte de pesquisa.

Ao conquistar ampla presença na imprensa, a entidade reforçou o posicionamento na defesa dos interesses dos

investidores e do desenvolvimento do mercado de capitais em questões diversas envolvendo, por exemplo, a ameaça de cortes de verbas para o funcionamento da CVM, a governança das estatais e as privatizações. A Amec também se posicionou de maneira firme em questões como a padronização de informações ESG e conflitos de interesses específicos nas companhias.

Confira a seguir as principais reportagens que contaram com posicionamentos e entrevistas da Amec:



1º Trimestre
janeiro a março

Interferência na Petrobras

A Associação se posicionou constantemente a favor do cumprimento da Lei das Estatais e, mais que o rigor legal, exigiu a adoção de práticas adequadas de boa governança na escolha e manutenção de executivos nas companhias.

Para especialistas, mudanças na Petrobras põem gestão em xeque

Considerar empresas estatais listadas como uma extensão ministerial significa ignorar a composição de sua base acionária, diz o presidente da Amec, Fábio Coelho

Por Robson Rodrigues — De São Paulo
30/03/2022 05h02 · Atualizado há 11 meses



Cortes na CVM

Jornais como O Estado de S. Paulo e a coluna Painel S/A, da Folha de S. Paulo deram visibilidade ao alerta da Amec e da Abrasca de que possíveis cortes no orçamento da CVM poderiam inviabilizar a adequada atuação da autarquia.



2º Trimestre
abril a junho

BR Malls e Alianse Sonae

A atuação da Amec para buscar esclarecimentos sobre uma proposta de combinação dos negócios entre as empresas recebeu destaque na mídia no mês de abril.



Poison Pills

Após a publicação da Edição 55 (fevereiro de 2022) do “Panorama Amec” sobre *poison pills*, a Amec se tornou referência no assunto, um dos mais cobertos pela imprensa especializada em 2022 devido à aquisição do Twitter por Elon Musk. A Amec ainda foi convidada a participar de evento da revista Capital Aberto sobre *poison pills*.



Eletrobras

A governança das estatais voltou à pauta com a privatização da Eletrobras. A Amec contribuiu para o debate defendendo uma mudança de atitude da União como acionista da empresa. O posicionamento foi tão relevante que se tornou responsável por 23% das inserções da associação na mídia durante todo o ano.



3º Trimestre
julho a setembro

Salário de CEOs e ESG

Temas ESG foram destaque no terceiro trimestre, com a Amec defendendo a utilização de métricas ESG mais adequadas para a definição das políticas de remuneração e pedindo que a CVM pressione por mais transparências nas empresas para coibir o *greenwashing* nas empresas.

Grupo X

O *white paper* “A Anatomia da Governança do Grupo X” teve boa repercussão na mídia, principalmente após o jornal O Estado de S. Paulo publicar reportagem sobre o estudo.



4º Trimestre
outubro a dezembro

Stewardship

A Amec ganhou destaque na cobertura da imprensa em matérias sobre os relatórios produzidos por signatários do Código Brasileiro de Stewardship (CBS). Na ocasião, a associação trouxe uma análise do estado do *stewardship* no país, em comparação às práticas de gestores internacionais.



Lei das Estatais

A nota de repúdio produzida pela Amec e diversas entidades de mercado contra a proposta de alteração da Lei das Estatais em tramitação no Congresso ([veja mais na página 26](#)) foi amplamente repercutida pelos principais veículos de mídia do país, incluindo CNN Brasil, Folha de S. Paulo e Correio Braziliense.

PRESENÇA

DIGITAL

↗ **90%**
de crescimento
nos seguidores do
LinkedIn

🎯 **+67 mil**
perfis impactados
no LinkedIn

🎯 **+81 mil**
perfis impactados
no Instagram

Em um contexto de crescimento do número de investidores de varejo, a Amec entende que é preciso ampliar seu alcance para ajudar na disseminação de práticas de governança corporativa no país. Com isso, a associação tem investido na atualização e divulgação de seus perfis nas redes sociais, com destaque para o LinkedIn.

O foco na rede social corporativa, popular entre os públicos de interesse da Amec, mostrou-se uma estratégia assertiva, à medida que o número de seguidores cresceu 90% em 2022. No momento de publicação deste relatório, a associação já havia ultrapassado a marca de 5.000 seguidores. Além disso, mais de 67.000 perfis foram impactados pelos conteúdos publicados na plataforma, atingindo principalmente profissionais sêniores do setor financeiro.

Também em outubro do ano passado, a Amec lançou seu perfil no Instagram, impactando 81.000 perfis em pouco mais de um mês de operações. Em 2023, a comunicação através desta rede deve crescer ainda mais.

Por meio desses canais, a Amec sintetiza sua atuação como *think tank* e *hub* de relacionamento entre agentes do mercado, divulgando destaques de entrevistas e declarações de representantes da associação na grande mídia, além de conteúdos próprios e participação e realização de eventos. O objetivo em 2023 é utilizar as plataformas para disseminar conhecimento sobre governança corporativa e ampliar a percepção da Amec como referência no tema para novos públicos.



EXPERIÊNCIA DIEN TE

Coordenação

Fábio Henrique de Sousa Coelho
CEO

Arelli Matos
Gerente de Comunicação Institucional

Solange Moraes
Assistente administrativo e Facilities Manager

Carlos Eduardo Mesquita
Advocacy Manager

Planejamento editorial

Advena Serviços de Comunicação
Natália Scalzaretto

Reportagem

Alexandre Sammogini e Bruna Chieco

Edição e revisão

Advena Serviços de Comunicação
Natália Scalzaretto

Design

Advena Serviços de Comunicação
Heitor Gaspar

Tradução

Advena Serviços de Comunicação
Maria Amélia Costa e Natália Scalzaretto



AMEC

ASSOCIAÇÃO DE INVESTIDORES
NO MERCADO DE CAPITAIS